

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2019

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 035

Jardim da BioDiversidade



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação ACPM Associação Cozinha Popular

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Universidade Nova de Lisboa

Designação Grupo de moradores da Freguesia de S. Vicente

Designação LOCALS APPROACH

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Jardim da BioDiversidade

BIP/ZIP em que pretende intervir 23. Graça / Sapadores

44. Mouraria

Síntese do Projecto

Fase de execução O Jardim da BioDiversidade visa melhorar a qualidade de vida nos bairros, quer através da promoção do sentido de pertença e coesão social, quer pela sensibilização e conhecimento do potencial da biodiversidade e suas funções. Nesta primeira fase, o Jardim será alvo de beneficiações ao seu máximo potencial, convidando o público a momentos de lazer, cultura, conhecimento e partilha, numa ótica de quintal comunitário onde cada um se sente em casa.

Fase de sustentabilidade O território beneficiará de um Jardim requalificado, com infraestruturas de apoio e programação cultural e comunitária que servirão de suporte a novas dinâmicas económicas e sociais. O impacto positivo é de longo prazo: benefícios ambientais face a alterações climáticas, maior coesão social pela promoção de atividades de base local e partilha, e sustentabilidade económica, pela dinamização da atividade do Quiosque Popular que em cooperação com a CML, garantem a continuação das ações.

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico Face às ameaças existentes, a ONU definiu 17 objetivos de desenvolvimento sustentável a implementar globalmente até 2030. Tornar as cidades e comunidades inclusivas, seguras,



resilientes e sustentáveis é um deles. Dada a densidade populacional e a disponibilidade de recursos nas cidades, a transformação e cooperação entre agentes locais é a oportunidade para que a sustentabilidade seja de facto uma realidade. Por outro lado, Lisboa celebra-se como Capital Verde Europeia em 2020, apostando nas estruturas verdes como focos de coesão social, regulação ambiental e desenvolvimento sustentável. O Jardim da Cerca da Graça-Jardim CG, une dois bairros icónicos da cidade, onde a especulação imobiliária e o desemprego, convivem com idosos isolados, pressão turística e ondas de calor, por exemplo. A reflexão sobre as funções de uma estrutura como o Jardim CG é imperativa e aqui proposta como vetor de renovação do território, dinamização económica, alimentação saudável, coesão social e regulação dos serviços ambientais. Procura-se devolver à comunidade um Jardim, resultado de uma cidadania participada e co-criada, onde se valoriza a biodiversidade e seus frutos, local de inclusão e segurança, identidade e potenciador de novas oportunidades de crescimento local.

Temática preferencial

Promover a Dinamização Comunitária e a Cidadania

Destinatários preferenciais

Grupos vulneráveis

Objectivo geral

O Jardim da BioDiversidade aposta na dinamização comunitária e na cidadania, centralizada na vivência de um jardim público. Este é um projeto piloto que reflete sobre o papel dos Jardins na cidade e implementa soluções e processos participados, que se pretendem escaláveis e replicáveis noutros Jardins e Cidades. Num espaço verde que une dois ZIP com diagnósticos sociais semelhantes, procura-se fortalecer os laços de boa vizinhança, inclusão e cooperação, através da requalificação deste espaço público privilegiado quer pela sua geografia quer pela sua localização. O principal objetivo é desenvolver atividades de base comunitária e participação pública que favoreçam a vivência no Jardim, colmatando alguns sintomas de abandono, conflito entre grupos sociais e vandalismo, que pontualmente se verificam, convocando os locais à ação. A parceria trabalhará horizontalmente em processos de co-criação com a comunidade, considerando as suas expectativas e os serviços ambientais, sociais e económicos prestados, fazendo mais à cidade, à volta do Jardim. Este será reconhecido por moradores, trabalhadores e visitantes como ponto central de regulação e vivência conjunta, disponibilizando segurança e proteção ao longo das estações do ano. Num território com elevada diversidade cultural e étnica, a promoção de eventos culturais internacionais como as refeições comunitárias, são fulcrais para o fortalecimento das redes de suporte a migrantes. Potenciar o papel do Jardim como regulador da temperatura na malha urbana, promovendo a biodiversidade e a produção de alimento, transformando-o, para que cada cidadão possa usufruir de acordo com os seus interesses, mas disfrutando sempre das suas externalidades positivas.



Descrição

Requalificação do Jardim devolvendo funcionalidade, estética e integridade ao espaço público. Pretende-se beneficiar o Jardim em duas frentes: 1) pleno usufruto do espaço através da criação de zonas de ensombramento, mesas comunitárias, sinalética temática e funcional; 2) melhoria dos serviços ambientais prestados, como a promoção da biodiversidade, regulação da temperatura e ondas calor, qualidade do ar, etc. A requalificação será feita com base em processos participados, indicando quais as necessidades e expectativas da comunidade mas também respeitando as diretrizes da Estrutura Verde da CML, numa cooperação e envolvimento transparente, que se pretende duradouro. Para tal, o projeto conta na parceria com vários movimentos e instituições locais, como o Grupo Desportivo da Mouraria, o Grupo de Moradoras e Junta de Freguesia de S. Vicente, o Festival Todos, a Zero Waste Lab ou o Centro de Inovação da Mouraria como importantes mobilizadores da comunidade. O Manifesto por uma Cidade BioDiversa será o pilar orientador deste objetivo específico no desenvolvimento do projeto. Por outro lado, as restantes atividades do projeto também servirão de fonte de alimentação para o Manifesto Comunitário.

Sustentabilidade

Nos processos de co-criação, fortalece-se a capacidade de ouvir, compreender e integrar o outro ou novas ideias. Esta é uma premissa de segurança e conforto que permite a reflexão pública e a definição do Quanto, Como e Quando requalificar, que garante uma adequação dos equipamentos ao uso, ou da funcionalidade à expectativa. É do sentido de pertença impresso neste primeiro compasso de projeto que se sustenta este objetivo. Depois de requalificado, a responsabilidade é partilhada mas a cidade terá mais e melhor oferta. A gestão continua a ser da cidade e gerida pela CML, mas agora sujeito a fortes mecanismos de autorregulação e auto manutenção decorrentes da forte ligação do espaço aos utilizadores, aliviando grande parte dos custos e esforços em manutenção. Este objetivo permite uma gestão mais sustentável do jardim a vários níveis, quer seja o económico, o social ou o ambiental.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

É do conhecimento e da relação direta com a natureza que se ganha literacia ambiental e a verdadeira noção de fragilidade e interdependência dos ecossistemas. Para proteger e cuidar é preciso conhecer primeiro. O Jardim CG assume, neste contexto, enorme potencial educacional oferecendo contacto direto em sensivelmente 1,7 ha com um vasto número de nichos ecológicos, espécies da flora e fauna, por vezes tão desconhecidas no contexto urbano do centro histórico. Através das ações de educação ambiental e convívio, o Jardim proporcionará uma aproximação das comunidades urbanas aos ritmos sazonais, à alimentação saudável, contemplação e lazer, promovendo um estilo de vida com maior qualidade.



Este objetivo cumpre-se transversalmente no projeto, mas em especial na atividade Jardim Escola, onde serão promovidas atividades para diversos públicos desde crianças a seniores, locais e/ou estrangeiros.

Sustentabilidade

A sensibilização e educação são vetores de multiplicação e disseminação, pilares base de sustentabilidade de todos os projetos a longo prazo. É através da aprendizagem que se criam e integram novos olhares sobre o património, rotinas e hábitos de utilização. No que toca aos valores naturais esta é a forma mais eficaz de compreender a importância do cuidar e do partilhar, para a sua manutenção.

A sustentabilidade será garantida pela criação de um programa educativo para o Jardim com oferta pedagógica gradualmente mais estimulante e interativa, complementada por atividades regulares como os mercados sazonais, as ações de plantio, as refeições comunitárias que promovem a cultura do espaço público da sua conservação e do seu usufruto

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

A construção de comunidades inclusivas, democráticas e sustentáveis depende do envolvimento de todos e das competências de cada um em participação pública. Cidadãos ativos não só conhecem os seus direitos e responsabilidades, como demonstram solidariedade e estão preparados para dar algo em troca. É a partir da dinamização coletiva ambiental, socio-cultural e económica do Jardim que se pretendem trabalhar estes vetores de coesão social, tão essenciais à resiliência das comunidades, principalmente no que toca às redes de entreajuda, partilha e convívio que bairro a bairro podem transformar a cultura de vizinhança e, por conseguinte, uma cidade.

Sustentabilidade

É da programação proposta nas várias atividades do projeto e do processo transversal de implementação e monitorização aplicados, que a sustentabilidade deste objetivo se cumpre. A sustentabilidade do objetivo 3 no futuro depende da consistência de processos de participação pública e de apelo à intervenção, coerência de conteúdos e atividades. A escolha de repetição periódica de temas relacionados com a necessidade de coesão social e encontro de consensos, promoção de soluções co-criadas, apelo à cooperação entre pares e instituições no território não é ingénuo e pretende solidificar estes conceitos na comunidade e a longo prazo. Por outro lado, é de referir que a monitorização de impacto e divulgação entre os vários atores envolvidos, garante um maior envolvimento de cada um e como tal uma responsabilização acrescida relativamente aos resultados obtidos, que torna as comunidades mais despertas, ativas e interventivas.



Atividade 1	Jardim É Connosco
Descrição	<p>Como seria possível respeitar e disfrutar em pleno de um espaço público sem considerar que ele nos pertence? Para valorizar o património e usufruir de todo o seu potencial é preciso haver relação e participação. Esta atividade centra-se na promoção de uma cidadania ativa e co-responsabilizada. Pretende-se desenvolver fóruns com a população, parceiros de projeto, voluntários e utentes, com o objetivo da definição coletiva do futuro do Jardim, considerando as suas várias valências: Jardim Comestível, Lixo Zero, Escola e uma Casa para Todos. Estes fóruns serão facilitados num ambiente informal de picnics falantes, onde a comunidade refletirá sobre o impacto direto que sonha para as suas vidas. Fórum 1 - Identificar expectativas e atitudes em relação à criação de um Jardim Comestível, Lixo 0, Educador e uma Casa para Todos; Fórum 2 - Identificar áreas disponíveis e com potencial de uso para as ações definidas no fórum anterior; Fórum 3 - Definir o Programa, atores envolvidos, prazos de execução e indicadores de monitorização; Fórum 4 - Ponto de avaliação e monitorização; Fórum 5 - Avaliação final do programa e elaboração de um "Manifesto por uma Cidade BioDiversa" com o intuito de apresentação à CML, responsável pelo espaço.</p>
Recursos humanos	Coordenador de projeto; Equipa técnica de projeto; Representantes de cada um dos parceiros formais e informais; designer; video maker; voluntários
Local: morada(s)	Calçada do Monte
Local: entidade(s)	Jardim da Cerca da Graça disponibilizado pela Camara Municipal de Lisboa e Cozinha Popular da Mouraria enquanto entidade gestora do Quiosque e area envolvente
Resultados esperados	<p>(1) Impactos Ambientais - Redução da Onda de Calor (mitigação e adaptação às alterações climáticas) e aumento da biodiversidade, através da introdução de novas espécies (fauna e flora) no jardim, ninhos para pássaros e abrigos para insetos.</p> <p>(2) Impactos Sociais - Aumento da coesão social e territorial através da formulação coletiva do Novo Jardim da Cerca da Graça e criação de espaços de fruição comunitária.</p> <p>(2) Impactos Económicos - Valorização económica do Jardim através do consumo de produtos vegetais cultivados no Jardim (impactos económicos indiretos) pelos utilizadores em picnics coletivos e no Quiosque existente.</p>
Valor	9250 EUR
Cronograma	Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	9000

Objectivos específicos para que concorre 1, 2, 3

Actividade 2 Jardim Comestível

Descrição Nesta atividade pretende-se criar espaços de Jardim Comestível, i.e, promover um espaço de biodiversidade onde o planeamento florístico não seja unicamente estético, mas contemple a produção de alimento, desde frutos a aromáticas, de baixa exigência de manutenção e intervenção. Para tal, vai recorrer-se a técnicas como a consociação de espécies, prevenindo pragas e doenças, a exploração de espaços de difícil acesso e muito rústicos como a zona de grande declive do Jardim, para ervas aromáticas e outros arbustos de baga, implementação de compostagem, entre outras. Desta forma será possível dinamizar um grupo de voluntários da comunidade para manutenção destas produções comestíveis do Jardim, para seu consumo próprio ou para troca/venda nos mercados sazonais.

Em paralelo a LPN irá realizar um levantamento da biodiversidade do Jardim, para divulgação com o público e partilha de informações úteis à produção de alimento. Para além das laranjas, bagas vermelhas ou ervas aromáticas, (p.e) serão preparados outros subprodutos do Jardim para troca ou venda nos mercados sazonais, tais como bolsas de sementes, plântulas de hortícolas, compotas, marmelades, etc. Como forma de sustentabilidade económica do projeto está também prevista a venda de merchandising sustentável, durante todo ano, relacionado com o Jardim comestível e a sua biodiversidade, como sacos de pano temáticos, vasos com plantas, calendários botânicos, fruta cortada, entre outros

Recursos humanos Coordenador de projeto; Equipa técnica de projeto; Representantes de cada um dos parceiros; designer; video maker; voluntários; parceiros informais

Local: morada(s) Calçada do Monte

Local: entidade(s) Jardim da Cerca da Graça disponibilizado pela Camara Municipal de Lisboa e Cozinha Popular da Mouraria enquanto entidade gestora do Quiosque e area envolvente

Resultados esperados O Jardim comestível dará oportunidade de

- Contacto direto com a natureza e ciclos biológicos, numa logica de aprender fazendo
- Produção de alimento local e biológico
- Maior vivência do Jardim pela comunidade, nomeadamente através de ações de voluntariado que representam não só maior participação pública como mais qualidade do espaço publico que desta forma é cuidado de forma partilhada na comunidade
- Prevenção do abandono e o vandalismo
- Promoção da



aprendizagem mútua entre vizinhos e lisboetas, assim como promoção de partilhas de experiências entre gerações e culturas - coesão social.

- Como resultado do levantamento da biodiversidade realizado pela LPN, será produzido um Guia da Biodiversidade do Jardim e calendários sazonais com as ocorrências biológicas, desde os insetos às árvores e avifauna.

-Promoção da biodiversidade no Jardim tão importante para a resiliência e regulação climática do território

<i>Valor</i>	9250 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	6000
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3
<i>Actividade 3</i>	Jardim Casa
<i>Descrição</i>	Promoção do sentido de pertença e ocupação em pleno do Jardim, como uma Casa, da responsabilidade de todos. Pretende-se co-criar soluções com a comunidade e parceiros, de modo a requalificar as infraestruturas ali existentes. O objetivo é desenhar e implementar pequenas estruturas que sirvam de apoio à vivência e ao bem-estar, como: 1) mapeamento do Jardim e criação de sinalética adequada aos vários tipos de público em diferentes línguas reforçando a identidade de um território onde convivem mais de 50 nacionalidade. Será criada uma pérgula para ensombramento no verão e proteção no inverno, será construída uma mesa comunitária para realização de eventos, aniversários, encontros de aproximação de vizinhos, assim como colocados contentores de separação seletiva de resíduos, com sinalética apelativa ao comportamento ecológico; uma sombra na mesa redonda do pomar, para potenciar a utilização desta área, tonando o jardim mais confortável, fluído e orgânico. Todas estas propostas serão desenvolvidas em articulação com a CML/Estruturas Verdes, tendo sido já apresentadas ao Vereador Sá Fernandes que apoia a iniciativa, e acompanhará o desenvolvimento de projeto nas suas mais variadas frentes.
<i>Recursos humanos</i>	Coordenação do projecto; equipa técnica do projecto, designer e video maker, voluntários jardim e voluntários mediadores comunitários; parceiros informais representantes de grupos locais
<i>Local: morada(s)</i>	Calçada do Monte



Local: entidade(s)	Jardim da Cerca da Graça disponibilizado pela Camara Municipal de Lisboa e Cozinha Popular da Mouraria enquanto entidade gestora do Quiosque e area envolvente
Resultados esperados	<p>Esta é uma atividade que tem por base um exercício de cidadania participado com consequências diretas na transformação do espaço público. Como tal, espera-se que a ligação da comunidade ao espaço aumente, aumentando também a sua taxa de ocupação e melhorando os comportamentos no próprio espaço e na sua manutenção. Identificam-se assim como principais resultados:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Reforço da qualidade e do bem-estar no jardim -Mitigação dos efeitos das ilhas de calor urbano - maior resiliência a alterações climáticas -Ganho de competências por parte da comunidade, ao nível do planeamento, desenho e gestão das micro-infraestruturas - <p>Mais e melhor taxa de utilização do espaço publico</p>
Valor	14250 EUR
Cronograma	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	6000
Objectivos especificos para que concorre	1, 3
Actividade 4	Jardim Lixo Zero
Descrição	<p>O conceito Lixo Zero representa um objetivo ético, económico, pedagógico e eficiente com foco na orientação da sociedade para a mudança do estilo de vida e práticas que incentivem à sustentabilidade. Na requalificação do Jardim da Cerca da Graça pretende-se fomentar a diminuição de geração de lixo e definir o correto encaminhamento dos resíduos quer pela redução do consumo de elementos descartáveis e plásticos quer tomando consciência do impacto de cada escolha na conservação da natureza, recursos vitais como água e solo e inclusão e justiça social.</p> <p>A Zero Waste Lab irá sensibilizar, desenhar, implementar e monitorizar soluções lixo zero para o Jardim que incitem ao consumo responsável, correta utilização dos espaços e separação dos resíduos. Será responsável pela mediação de encaminhamento de resíduos para além dos já separados pela CML, procurando linhas de valorização diferenciada, como o caso de beatas para o projeto e-tijolo, ou plásticos para produção de pranchas de surf, tecidos para reutilização de fibras, ou separação de pastilhas elásticas. Por outro lado, será feita uma</p>

	reorganização da oferta de descartáveis e plásticos no Quiosque Popular, para que a principal fonte de rentabilidade e sustentabilidade do projeto esteja coerente com o seu principal objetivo - a sustentabilidade ambiental e melhoria da qualidade de vida das comunidades.
<i>Recursos humanos</i>	Coordenador de projecto, equipa tecnica, designer e video maker, voluntários lixo zero e voluntários jardim; parceiros formais e informais
<i>Local: morada(s)</i>	Calçada do Monte, Graça
<i>Local: entidade(s)</i>	Jardim da Cerca da Graça disponibilizado pela Camara Municipal de Lisboa e Cozinha Popular da Mouraria enquanto entidade gestora do Quiosque e area envolvente
<i>Resultados esperados</i>	<p>É do sentido de pertença, usufruto e partilha, que resulta o maior impacto na comunidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Diminuir a pegada carbónica das atividades do Jardim, nomeadamente do Quiosque e atividades de dinamização cultural e lazer, orientando para o uso de materiais e recursos orgânicos/naturais, associados a uma menor pegada ecológica. - Diminuir a produção de lixo no Jardim e como tal aliviar a carga de manutenção e limpeza do mesmo, visando paralelamente a circularidade dos recursos e permanencia na cadeia de valor por mais ciclos. Desta forma é possível aumentar o impacto positivo das ações de cada e da comunidade como um todo. - Sensibilizar a comunidade para um estilo de vida mais consciente e responsável, considerando a sustentabilidade do ecossistema em que se insere com - Pilotar e medir o impacto direto das medidas lixo zero implementadas no Quiosque para que possam ser divulgadas e replicadas noutros quiosques da cidade.
<i>Valor</i>	6750 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	6000
<i>Objectivos especificos para que concorre</i>	1, 2, 3
<i>Actividade 5</i>	Jardim para Todos
<i>Descrição</i>	O Jardim é resultado de um diálogo forte entre Homem e Natureza, trazendo ao quotidiano urbano a estética dos ciclos naturais e orgânicos, re-conectando com o tempo e o

espaço. Funciona, por isso, como um elemento de regulação no território que associado a cultura, lazer e adequada manutenção, alavanca o desenvolvimento sustentável das comunidades. Pretende-se abrir o Jardim a todos sem exceção, democratizando o acesso e programando uma oferta cultural/lazer transversal e diversa para convivência de diferentes públicos, que mobilize a comunidade local, mas que ecoe por toda a cidade. O objetivo é provocar a população à utilização do Jardim em pleno: de manhã, com Yoga; à noite, cinema ao ar livre e pernoita para sonhar no relvado; Música paraplantas, concertos no pomar, workshops de horticultura e plantas aromáticas nas várias estações do ano. Desporto para séniores e crianças ou conjuntas, teares vegetais e construções na natureza, entre outras. Os mercados hortícolas sazonais, promovidos com o Mercado Metropolitano (mercatometropolitano.com) serão o pilar da dinâmica económica e sustentabilidade comunitária, articulando entre produtores rurais, urbanos e consumidores. Colaboração com o Festival Todos, que realizará neste Jardim concertos e espetáculos de acesso livre.

Recursos humanos

Coordenador de projecto, equipa tecnica, designer video maker, voluntários, parceiros formais e não formais; Mercado Metropolitano

Local: morada(s)

Calçada do Monte

Local: entidade(s)

Jardim da Cerca da Graça disponibilizado pela Camara Municipal de Lisboa e Cozinha Popular da Mouraria enquanto entidade gestora do Quiosque e area envolvente

Resultados esperados

O Jardim funcionará não só como uma estrutura verde de biodiversidade privilegiada, mas também de diversidade humana e encontro de culturas, já presentes neste território. Espera-se que este seja um espaço publico seguro, inclusivo e aberto de centro e convívio.

Alguns dos resultados esperados são:

- Melhoria da qualidade de vida em ambiente urbano, através da requalificação da paisagem e do espaço público.
- Reforço de laços entre a vizinhança e comunitários quer através da promoção dos mercados hortícolas, quer através da organização de eventos de base comunitária exigindo cooperação e colaboração entre vizinhos, quer pela partilha de espaços de lazer que promovem o conhecimento mútuo.
- Aumento da oferta cultural diferenciada no espaço publico do centro histórico

-

Realização de um evento final em Setembro de 2020, organizado em cooperação com o Festival Todos, (parceiros informais) onde o Jardim será celebrado no seu esplendor em festa e a comunidade será chamada para apresentar algum projeto seu no Jardim (desde alimentos ali produzidos, a exposição de fotografias ali recolhidas,



	partilha de refeição, etc.)
Valor	6250 EUR
Cronograma	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	6000
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 6	Jardim Escola
Descrição	Esta atividade dá corpo ao programa educativo do Jardim, oferecendo à comunidade uma estrutura de aprendizagem imersiva in loco durante todo o ano, sob o mote "de que só se respeita o que se conhece". As oficinas de educação ambiental são dirigidas a um variado leque de públicos, tendo por base a biodiversidade do Jardim. Pretende-se aproximar a comunidade urbana aos valores naturais, seus ritmos e ciclos, trabalhando valores e conceitos essenciais à mudança de atitudes em prol da sustentabilidade. Pretende fazer-se a ponte com Centros de Ciência Viva, Centro de educação ambiental da LPN, entre outros existentes na cidade. Importa aqui recolocar o Jardim no centro das atividades pedagógicas desenvolvidas na cidade como um importante recurso a ser explorado pelas escolas, ateliers universidade sénior, etc. Pretende-se desenvolver atividades criativas e pedagógicas que apelem ao conhecimento partilhado e de visão de futuro. É da capacidade de projeção nos outros e no tempo através da criatividade que a sustentabilidade dos ecossistemas se suporta. Exemplos de oficinas: Colher para comer (Muita Fruta); Amor às árvores, Passeios botânicos, Herbários, Observação de aves, Jardim-Horta; Os cinco sentidos; Caixas ninho, hotéis de insetos; uma árvore um amigo; Compostagem doméstica, workshops de horticultura, trocas de sementes, entre outros.
Recursos humanos	Coordenação, equipa técnica, video maker e designer, voluntários, parceiros formais e informais
Local: morada(s)	Calçada do Monte, Graça
Local: entidade(s)	Jardim da Cerca da Graça disponibilizado pela Camara Municipal de Lisboa e Cozinha Popular da Mouraria enquanto entidade gestora do Quiosque e area envolvente
Resultados esperados	Criação de um programa pedagógico de educação ambiental associado ao Jardim -Devolver o Jardim à cidade na ótica de estrutura verde disponível para várias atividades de



educação ambiental a ser exploradas por escolas, centros de dia, ateliers de tempos livres, entre outros, quer seja das freguesias limítrofes quer de toda a Cidade.

-Estabelecimento de parcerias de educação ambiental para o futuro com o Centro Educação Ambiental da LPN, Centros de Ciência Viva, entre outros

- Capacitação das comunidades em termos de sustentabilidade ambiental e melhor relação com o território, numa ótica de crescimento sustentável e auto manutenção dos valores naturais.

- Criação de oportunidades de partilha intergeracional, familiar e intercomunitária, fomentando a coesão social e redes de suporte

<i>Valor</i>	4250 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	6000
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 20

Constituição da equipa de projeto

Função Coordenador de projecto

Horas realizadas para o projeto 1056

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Tecnico socio-ambiental

Horas realizadas para o projeto 1584

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não



Função Técnico de Jardinagem
Horas realizadas para o projeto 1000
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Sim

Função Arquitecto urbanista
Horas realizadas para o projeto 200
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Urbanista em Políticas Alimentares Urbanas e Participação
multisectorial e multi-atores
Horas realizadas para o projeto 200
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Biologo
Horas realizadas para o projeto 200
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Especialista Lixo Zero
Horas realizadas para o projeto 100
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Designer
Horas realizadas para o projeto 310
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Video Maker

Horas realizadas para o projeto 100

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Voluntária Mediação socio-cultural

Horas realizadas para o projeto 250

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Voluntaria Jardinagem

Horas realizadas para o projeto 300

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Voluntaria Mediação Social

Horas realizadas para o projeto 250

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 1

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 1

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP

<i>destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)</i>	600
<i>Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes</i>	38400
<i>Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes</i>	4

Equidade

<i>Nº de destinatários com deficiência / doença mental</i>	0
<i>Nº de destinatários mulheres</i>	400
<i>Nº de destinatários desempregados</i>	300
<i>Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)</i>	500
<i>Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)</i>	200
<i>Nº de destinatários imigrantes</i>	400
<i>Nº de voluntários</i>	30

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

<i>Nº de produtos concebidos para venda / demonstração</i>	6
<i>Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade</i>	0
<i>Nº de intervenções no espaço público</i>	10
<i>Nº de publicações criadas</i>	3
<i>Nº de páginas de Internet criadas</i>	1
<i>Nº de páginas de facebook criadas</i>	2
<i>Nº de vídeos criados</i>	1
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	6
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	1

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

DMHDL | DDL | DAIL

BIP/ZIP - Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

<i>Encargos com pessoal interno</i>	19200 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	17500 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	0 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	6100 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	700 EUR
<i>Equipamentos</i>	0 EUR
<i>Obras</i>	6500 EUR
<i>Total</i>	50000 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

<i>Entidade</i>	ACPM Associação Cozinha Popular
<i>Valor</i>	50000 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

<i>Entidade</i>	Cozinha Popular da Mouraria
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	2000 EUR
<i>Descrição</i>	Gastos gerais de funcionamento e apoio à coordenação e gestão de projecto. Carrinha e materiais de apoio às atividades desenvolvidas no Jardim
<i>Entidade</i>	Mercato Metropolitano
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	2000 EUR
<i>Descrição</i>	Apoio na Organização dos quatro Mercados hortícolas sazonais
<i>Entidade</i>	Centro de Inovação da Mouraria
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	600 EUR
<i>Descrição</i>	Reuniões técnicas de progresso, apresentações e outro apoio à coordenação de projecto

TOTAIS



<i>Total das Actividades</i>	50000 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	4600 EUR
<i>Total do Projeto</i>	54600 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	39000

